

Nota Prévia à 2.^a edição	9
I. Introdução	11
2. O que é a regulação?	17
2.1. Que regras?	18
2.2. Quem estabelece as regras e a quem são dirigidas?	20
2.3. Regulação e eficiência na economia	23
2.4. Regulação «económica» e regulação «social»	27
3. Empresas, eficiência e mercado	29
3.1. Empresas privadas e lucro	31
3.2. Custo de oportunidade	38
3.3. Eficiência na produção	40
3.4. Eficiência no mercado	42
4. Mercado e concorrência	45
4.1. O mercado de concorrência perfeita	46

4.2. Concorrência, rivalidade e estratégia	48
4.3. O processo concorrencial	52
4.4. Em síntese: os benefícios da concorrência	54
5.A intervenção do Estado e as falhas e imperfeições do mercado	59
5.1. Bens públicos	59
5.2. O monopólio natural	62
5.3. Externalidades	66
5.4. Informação deficiente	70
5.5. Risco e incerteza	74
5.6. Custos de ajustamento	78
5.7. Concorrência imperfeita e defesa da concorrência	87
5.8. Defesa da concorrência e objectivos políticos	92
5.9. O Estado como condição do mercado	94
5.10. Das origens aos objectivos da regulação	97
6. Falhas do Estado e interesses privados	101
6.1. O curto prazo na decisão política	104
6.2. Comunicação social e agenda política	105
6.3. Ambiguidades nos resultados eleitorais	106
6.4. Processo político e ineficiência económica	108

6.5. Falhas nas administrações públicas	112
6.6. A hipótese da captura	114
6.7. Processo político, regulação e eficiência	117
7. Empresas públicas e falhas do Estado	121
8. Regulação independente	129
8.1. Independência do governo	131
8.2. Independência face aos regulados	134
8.3. Origens da regulação independente e falhas do Estado	135
8.4. Um problema de configuração institucional	138
8.5. Supervisão política e falhas na regulação independente	140
8.6. Recurso das decisões dos reguladores independentes	143
8.7. Transparência das decisões	144
9. Análise das consequências da regulação	147
10. Perspectivas futuras	153
Referências bibliográficas	165